



# Bom cenário econômico marca abertura das campanhas salariais

**Je**  
Jornal do  
Engenheiro



As perspectivas positivas foram apresentadas durante o seminário que reuniu, no dia 15 de abril, especialistas, representantes das empresas que negociam com o SEESP e dirigentes da entidade.

*Páginas 4 e 5*





# AGENDA POSITIVA

O TRABALHO SÉRIO que vem sendo desenvolvido por toda a diretoria do SEESP, apoiada pela categoria em todo o Estado, vem rendendo excelentes frutos e se traduzindo em ganhos significativos para os profissionais. Dois exemplos dessa ação estão nesta edição do **Jornal do Engenheiro**. Em primeiro lugar, o X Seminário das Campanhas Salariais, que mais uma vez foi um grande sucesso e nos permite dar início às negociações de forma exemplar (*leia cobertura nas páginas 4 e 5*). O evento, já tradicional no SEESP, reuniu inúmeras empresas e sindicatos patronais com as quais a entidade firma acordos e convenções, marcando a disposição para o diálogo nas campanhas salariais 2010.

Evidentemente, nem por isso deixará de haver dificuldades e conflitos de interesses ao longo do processo, contraditório por natureza, mas se deixa claro o objetivo de buscar o melhor resultado possível para ambas as partes. Também obviamente, o objetivo à mesa de negociação será garantir os direitos dos engenheiros, assim como novas conquistas que lhes assegurem não apenas salários mais elevados, mas também melhores condições de trabalho. Pelo panorama político e econômico traçado pelos consultores presentes, reivindicar ganhos reais e mais benefícios será mais que justificado, tendo em vista a perspectiva de crescimento e inúmeros projetos previstos para o Estado e o País. Outra importante iniciativa também relatada neste **JE** é o convênio assinado entre o SEESP e o Ciec (Centro de Integração Empresa-Escola), que garantirá condições vantajosas ao engenheiro autônomo associado ao SEESP para contratar estagiários (*leia matéria na página 6*). Sintonizada com o aquecimento do mercado de trabalho, a parceria é mais um importante benefício oferecido aos filiados, além de criar mais oportunidades aos estudantes. Por fim, mas longe de ser menos relevante, está protocolo de intenções fir-



mado entre a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e a VDI Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), em 12 de abril último, visando o intercâmbio tecnológico com o objetivo de qualificar os profissionais. Por isso mesmo, a primeira iniciativa prevista nesse trabalho conjunto é a criação de uma IES (Instituição de Ensino Superior) pelo SEESP. Em fase de formatação, sua implantação está prevista para 2011. Contará com ao menos uma graduação e diversas especializações que ajudem a preparar a nossa mão

de obra para os desafios que já se apresentam e os futuros. Conforme noticiado em edição passada desta publicação (*veja JE 363*), a oficialização desse acordo deu-se durante a abertura do “Ano Brasil-Alemanha da Ciência, Tecnologia e Inovação 2010/2011”, na presença do ministro da Ciência e Tecnologia brasileiro, Sergio Rezende, e da ministra da Educação e Pesquisa da Alemanha, Annette Schavan, o que revestiu o ato de ainda maior relevância. Como se vê, os engenheiros têm mostrado ao que vieram e estão dispostos a trabalhar.

*O SEESP vem somando inúmeras conquistas em favor dos seus associados, do conjunto dos engenheiros e da sociedade como um todo.*

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

**Diretora responsável:** Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lancas Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Maurício Hermann. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares.

**Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 1º a 15 de maio de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

**ANATEC**  
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES





# FORTALECER O CAMINHO DO *diálogo* ENTRE CAPITAL E TRABALHO

Soraya Misleh

COM ESSE OBJETIVO, o SEESP realizou seu já tradicional Seminário de Abertura das Campanhas Salariais em 15 de abril último, em seu auditório na Capital paulista. Em sua décima edição, o evento anual teve a participação de cerca de 150 profissionais, incluindo negociadores do sindicato. A iniciativa contou ainda com a presença de dez representantes de recursos humanos de empresas e um de entidade patronal com as quais o SEESP senta-se à mesa em busca de conquistas aos seus representados.

Além desses, também prestigiaram a atividade os presidentes dos Senges do Alagoas, Acre, Piauí e Maranhão. Além do secretário adjunto de Esportes, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida.

Na ocasião, o presidente do sindicato, Murilo Celso de Campos Pinheiro, apontou a importância do seminário, que “traduz o trabalho de negociação e aproximação” dessa entidade com seus interlocutores. Ele enfatizou ainda o papel cidadão do SEESP, que se revigora com seu engajamento ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2006 e atualizado no ano passado –, que propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social. Pauta essa que é de interesse tanto de empresas quanto de trabalhadores e que traz à tona a importância da valorização da engenharia.

O cenário às negociações em 2010 é auspicioso, como apontaram Sérgio Mendonça, economista do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e consultor do “Cresce Brasil”, e Anto-

nio Augusto de Queiroz, o Toninho, diretor de documentação do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar). Ao destacar a expectativa alvissareira nas campanhas salariais que se iniciam – diante de perspectiva de expansão do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano de 5% a 7% e de projetos e planejamento –, este último frisou inclusive que o processo eleitoral não deve impactar tal conjuntura. Toninho acredita, contudo, que, a depender de quem assumir a Presidência do País, o movimento dos trabalhadores pode vir a enfrentar uma relação mais ou menos conflituosa. Diante disso, os sindicatos deverão ter reforçado seu papel crucial na intermediação de demandas.

Não obstante, o diretor do Diap enfatizou: “O Brasil, nos próximos dez anos, tende a ficar entre as cinco maiores economias do mundo.” E foi categórico que, nessa rota ascendente, “não tem sentido os trabalhadores da iniciativa privada não obterem pelo menos o mesmo índice de reajuste dado aos aposentados que ganham acima do salário mínimo, os quais tiveram aumento real (de 2,55%, mas proposta tramita no Congresso visando ampliar esse percentual)”.

Elogiando a iniciativa do SEESP, que busca aprofundar o diálogo entre as partes, Mendonça ratificou que o Brasil vive um ciclo virtuoso, com a possibilidade de chegar ao final de 2010 com 43 milhões de empregos formais, com ampliação da rede de proteção social. Situação propícia ao aumento da renda e salários. “Hoje, há espaço de convergência entre empresa e trabalhador, há possibilidade de jogo de ganha-ganha. O cenário é favorável ao diálogo e à melhoria do bem-estar.”

Fotos: Beatriz Armada



Seminário abriu as campanhas salariais deste ano, com perspectivas positivas.

Marco Aurélio Cabral Pinto, professor da UFF (Universidade Federal Fluminense), executivo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e consultor do “Cresce Brasil”, apontou o papel e envolvimento do SEESP nesse projeto, o qual se pauta por uma visão estratégica de longo prazo, de interesse de todos. E, assim como Mendonça, também destacou a perspectiva de concertação entre capital e trabalho de modo a fortalecer o projeto civilizatório. Rechaçou, ainda, a existência de um “conflito fundamental” entre as partes que impeça a concretização desse quadro.

### Qualificação

O cenário positivo tem revelado um gargalo importante a sua sustentabilidade: a falta de engenheiros qualificados para de-

envolver o País. Segundo dados do Ministério da Educação, ingressam anualmente cerca de 150 mil nos cursos dessa área e graduam-se apenas 47 mil. Visando contribuir para responder ao desafio de ampliar a formação desses profissionais, inclusive na especialização, o sindicato implementará em 2011 a IES (Instituição de Ensino Superior). Coordenador desse projeto, em formatação, Antonio Octaviano destacou sua importância e lembrou que a iniciativa conta com o apoio do Instituto Lobo e está aberta a outras parcerias. “Não há, nem deve haver contradição entre o trabalho desenvolvido pelo SEESP e as propostas das empresas. Há espaço grande de convergência e temos que dar um passo no sentido da qualificação de mão de obra que possa operar o desenvolvimento e garantir sua sustentabilidade”, concluiu.

Na sua concepção, para acelerar as taxas de inovação no setor produtivo nacional, isso é fundamental. “O problema não é apenas importar maquinários, mas ter estoque de conhecimento científico necessário. A educação para a inovação tecnológica é um gargalo que o País terá que enfrentar, e o sindicato pretende dar sua contribuição.” Octaviano complementou: “O SEESP não poderia deixar de dar esse passo, grande,

difícil e duro. Porém, estamos nos cercando das melhores cabeças para tanto.” Para o coordenador da IES, esse projeto, pela sua força e objetivos, vai imantar segmentos com visão semelhante à da entidade, que precisam de profissionais aptos e capacitados.

### Vozes do patronato

Segundo a superintendente de recursos humanos da Comgás (Companhia de Gás de São Paulo), Célia Dutra, ter pessoal qualificado para acompanhar o crescimento é a principal preocupação da empresa. “Esse é o grande problema. É bom saber que tem uma universidade sendo criada e que está se colocando energia nisso.” Cristina Auxiliadora Rodrigues, assessora de relações trabalhistas e sindicais da Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), apontou a disposição para colaborar com a IES e des-

Para especialistas, cenário às negociações deste ano é auspicioso, com possibilidade de concertação entre as partes, inclusive para assegurar qualificação.

tacou que a companhia já conta com um programa nesse sentido, criado há cinco anos: “Recrutamos os melhores profissionais em todas as universidades do País e investimos, pagando-lhes mestrado ministrado por pessoal do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica).” De acordo com ela, a empresa vive momento de “sobrevivência” e expectativa da retomada de mercados como o europeu e o estadunidense, o que deve ocorrer no segundo semestre de 2011. Mesmo assim, “nada foi cortado em relação à qualificação”.

Também a Usiminas não se recuperou inteiramente dos impactos da crise financeira global, cujo ápice no Brasil se deu no segundo semestre de 2008. Quem afir-

ma é Niedja de Andrade e Silva Afonso, gerente de relações trabalhistas da empresa, conforme a qual houve grande queda nos resultados da companhia. Apesar disso, ela assegurou que as perspectivas para 2010 são boas, sobretudo com a possibilidade de ampliar o uso do aço na construção civil, diante de projetos como os relativos à Copa de 2014, às Olimpíadas de 2016 e ao “Minha casa, minha vida” – cuja segunda versão promete mais um milhão de moradias até 2014. Não obstante, acredita que a campanha salarial não vai ser fácil. “Vamos tentar avançar mais em questões como a relativa à qualificação.” Carlos de Freitas Nieuwenhoff, negociador do Sinaenco (Sindicato das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva), foi enfático: é preciso insistir e se aprofundar na valorização da engenharia.

Além desses, entre os interlocutores do SEESP, estiveram presentes Dubravka Sidonija Suto, gerente de recursos humanos da Cesp (Companhia Energética de São Paulo); Dirceu Bueno de Camargo, representante de RH da Elektro; José Borges Filho, da SPTrans (São Paulo Transporte); Romeu Romulo Ruggiero, gerente de relações sindicais da Telefônica; Mariana Sokolowski, gerente de recursos humanos da GE; Marcelo Moraes Isiama, diretor de representação da CET (Companhia Energética de São Paulo); e Nelo Semi, supervisor de RH da Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S/A).



Representantes dos trabalhadores e de empresas prestigiaram iniciativa.

**DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ALTO TIETÊ:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidacruz@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455/4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACARÉ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seesp@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: prudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespj@hot.com.br. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesptaubate@vivax.com.br.



# PARCERIA EM PROL DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Lucélia Barbosa

UM CONVÊNIO ENTRE o SEESP e o Ciec (Centro de Integração Empresa-Escola), assinado em 19 de abril, tem como um dos principais objetivos estimular a contratação de estagiários nas inúmeras áreas da engenharia.

O acordo oferece um pacote de facilidades aos 50 mil engenheiros associados ao sindicato, que terão vantagens ao admitir estudantes como estagiários. Entre elas, desconto de 36% no valor da contribuição institucional, que ficará em R\$ 60,16.

As duas entidades vão elaborar um cronograma para implantação das atividades a serem desenvolvidas ao longo de um ano, que prevê a abertura de espaços para a divulgação de oportunidades de estágio nos veículos de comunicação de ambas as organizações e a promoção de seminários, palestras e outros eventos voltados à capacitação integral dos futuros engenheiros. “Os estudantes recrutados e encaminhados aos associados do SEESP contarão com todos os serviços de qualificação que o centro oferece com total gratuidade. Vale ainda destacar que o estágio vem se consolidando como um dos mais eficien-

tes instrumentos de recrutamento e preparação de novos profissionais, registrando uma taxa de efetivação após o período de treinamento superior a 60%, conforme pesquisa realizada pelo instituto TNS InterScience”, informa Luiz Gonzaga Bertelli, presidente executivo do Ciec.

A parceria visa ainda chamar a atenção dos engenheiros autônomos sobre a possibilidade de contratar estagiários em seus escritórios. “Antes, somente as empresas que tinham o CNPJ (*Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica*) poderiam recrutar jovens, mas desde

## Pelo acordo, associados ao sindicato terão facilidades para contratar estagiários.

que a Lei do Estágio (nº 11.788/08) foi sancionada, isso pode ser feito por qualquer profissional liberal devidamente registrado em seu conselho de fiscalização de classe”, afirma Bertelli. Ele lembra ainda que quem admite estagiários não precisa recolher encargos sociais e trabalhistas. “O Estado faz uma renúncia fiscal e incentiva a abertura de oportunidades para os jovens pelas organizações”, explica.

Outro benefício é que os contratantes também terão acesso a modelos de toda a documentação legal exigida para a realização de um programa de estágio, assessoria jurídica específica, assistência a todos os serviços referentes à administração do treinamento e acesso ao banco de dados do Ciec, no qual estão cadastrados 1,5 milhão de estudantes.

Na visão de Bertelli, esse acordo é de grande relevância tanto pela importância da engenharia e de seus profissionais para o futuro do Brasil quanto pela presença do sindicato no cenário nacional. O presidente do SEESP, Murilo Pinheiro, também comemorou a parceria: “Esse convênio com uma entidade da importância do Ciec é extre-

mamente significativo para o sindicato e representará relevante prestação de serviços aos nossos associados.”

Participaram da cerimônia de assinatura o presidente do Conselho Administrativo do Ciec, Ruy Martins Altenfelder, e o superintendente de Atendimento do Estado de São Paulo, Luiz Gustavo Coppola, além de vários diretores do SEESP.

## De olho no futuro

A ideia de criar a parceria surgiu de uma preocupação comum, que é a preparação do futuro profissional para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e também dotar o País de uma nova geração de engenheiros aptos a assegurar condições de sustentabilidade no desenvolvimento social e econômico.

Outra aspecto a ser contemplado é a garantia de que os jovens que ingressem nas escolas particulares tenham como se manter até a conclusão do curso. “Criar condições efetivas para que os estudantes possam pagar a mensalidade é uma das preocupações do Ciec. Infelizmente, hoje o acesso às universidades públicas só é permitido aos jovens que conseguem fazer um bom ensino médio particular ou um cursinho pré-vestibular. Nesse sentido, é fundamental unirmos esforços, ampliar a contratação e consequentemente capacitar novos talentos nos segmentos da engenharia, área em que se tem grande déficit no País”, destaca Bertelli.

Na mesma linha, Pinheiro lembrou que o SEESP tem feito palestras em várias universidades de São Paulo incentivando que os alunos terminem os cursos de engenharia. “Só assim vamos garantir mão de obra especializada para atender as futuras demandas do mercado brasileiro”, concluiu.

Presente em todos os estados do Brasil, o Ciec existe há 46 anos, conta hoje com uma rede física de 300 unidades, parceria com 250 mil empresas e órgãos públicos no País e 500 mil jovens bolsistas, sendo 60% no Estado de São Paulo.



Beatriz Arruda

Diretores do SEESP e do Ciec durante a assinatura do convênio.

## Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

### CAMPINAS

**Extecamp (Escola de Extensão da Unicamp – Universidade Estadual de Campinas)**

Site: [www.extecamp.unicamp.br](http://www.extecamp.unicamp.br)

E-mail: [sec-ext@ic.unicamp.br](mailto:sec-ext@ic.unicamp.br)

Telefone: (19) 3521-5883

- **Modelagem e projeto de banco de dados.** Para quem quer aprender a tecnologia de banco de dados para desenvolver modelos de sistemas. Entre os temas, conceitos básicos de modelagem de dados, projeto lógico – modelo relacional, linguagens de manipulação de dados e SQL – teoria e prática. Com carga de 24 horas, o curso será oferecido de 22 de maio a 26 de junho, aos sábados, das 8h às 12h. O custo é de R\$ 555,00.

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**AEA (Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos)**

Site: [www.aeasjc.com.br](http://www.aeasjc.com.br)

E-mail: [diretoria@aeasjc.com.br](mailto:diretoria@aeasjc.com.br)

Telefone: (12) 3921-6259

- **Gestão de serviços.** Para conhecer as ferramentas operacionais e gerenciais com foco na contratação e/ou gestão de serviços de terceiros. O programa inclui panorama de terceirização, ciclo de vida e gestão dos contratos, aspectos fiscais, tributários, financeiros, contratuais e trabalhistas e seleção de fornecedores. O curso será ministrado nos dias 13 e 14 de maio, das 8h às 18h. O preço é de R\$ 300,00 para sócios da AEA e de R\$ 390,00 para os demais.

### SÃO PAULO

**Instituto de Engenharia**

Site: [www.institutodeengenharia.org.br](http://www.institutodeengenharia.org.br)

E-mail: [cursos@iengenharia.org.br](mailto:cursos@iengenharia.org.br)

Telefone: (11) 3466-9253

- **Sistemas de aterramento, projeto, construção, medições e manutenção.** Para quem quer obter informações técnicas para projetar construções e realizar manutenções de sistemas de aterramento. O curso abordará

finalidades e requisitos atendidos por esses sistemas, métodos de medições diversos, estratificação do solo e trabalho prático em campo. Com carga de 21 horas, a atividade será realizada de 12 a 14 de maio, das 8h30 às 17h30. O custo é de R\$ 750,00 para associados ao IE e de R\$ 980,00 para os demais.

### Ycon Formação Continuada

Site: [www.ycon.com.br](http://www.ycon.com.br)

E-mail: [cursos@ycon.com.br](mailto:cursos@ycon.com.br)

Telefone: (11) 3816-0441

- **Compatibilização e gestão de projetos de arquitetura e interiores.** Para aprender a gerenciar projetos, desenvolver a qualidade dos serviços prestados, administrar a relação com seus clientes internos e externos e ainda formar uma visão interdisciplinar sobre o tema. A atividade apresentará as realidades e os desafios para a gestão de projetos em escritórios de arquitetura, *design* e serviços complementares, tendências, além de identificação, arquivamento e controle das revisões de projetos. O curso acontecerá no dia 22 de maio, das 9h às 18h, e o custo é de R\$ 490,00.

### Fundação Coge

Site: [www.funcoge.org.br](http://www.funcoge.org.br)

E-mails: [claudia@funcoge.org.br](mailto:claudia@funcoge.org.br) e

[jovitor@funcoge.org.br](mailto:jovitor@funcoge.org.br)

Telefone: (21) 3973-8493

- **Proteção de sistemas de distribuição.**

Para aprimorar e reciclar os conhecimentos necessários ao desempenho profissional em estudos e projetos de engenharia de proteção de sistemas de distribuição de energia elétrica. Entre os temas, proteção em redes de distribuição de alta e média tensão, de subestações de distribuição e de bancos de capacitores, além de visitas técnicas. Com carga de 40 horas, a atividade será realizada de 10 a 14 de maio, das 8h às 17h30. O custo é de R\$ 1.662,00 para empresas instituidoras/mantenedoras da Fundação Coge e de R\$ 1.994,00 para os demais.

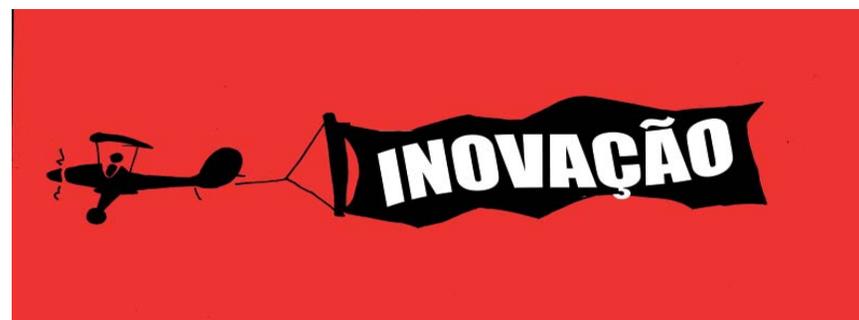
# Inovação e propriedade intelectual é tema de seminário

COM O OBJETIVO de apresentar os incentivos governamentais à inovação tecnológica e expor os dispositivos legais de proteção à propriedade intelectual, será realizado no dia 12 de maio, em São Paulo, seminário sobre o tema, abordando os desafios e oportunidades pertinentes ao assunto.

A atividade pretende evidenciar como se dá a inovação, os novos processos e produtos gerados, cuja proteção legal, especialmente por meio de patentes e desenhos industriais, é fundamental para que a companhia possa reaver os investimentos feitos em pesquisa e desenvolvimento e se manter competitiva no mercado. O evento apresentará ainda a experiência de empresas alemãs sediadas no Brasil, tais como Volkswagen do Brasil e Robert Bosch.

Promovido pela VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha) e pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, o seminário acontece das 8h30 às 12h30, na VDI-Brasil, localizada na Rua Verbo Divino, 1.488, 3º andar. As inscrições vão até o dia 11 de maio e custam R\$ 100,00 para filiados à VDI-Brasil, R\$ 150,00 para sócios do SEESP e da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e R\$ 200,00 para os demais.

Mais informações sobre a programação e inscrições no [site](http://www.vdibrasil.com.br) [www.vdibrasil.com.br](http://www.vdibrasil.com.br) ou pelo telefone (11) 5180-2316.



## Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 26 de abril, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (quatro), mecânica (duas) e segurança do trabalho (uma). Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse em [www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br) o link Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2666.



## SEDE PRÓPRIA NO ABC



Beatriz Armida

Ato de assinatura da escritura por Murilo Pinheiro.

No dia 19 de abril, o SEESP concretizou a compra de sede própria de sua delegacia no Grande ABC. A escritura foi assinada pelo presidente estadual do sindicato, Murilo Celso de Campos Pinheiro, na presença de outros dirigentes, que prestigiaram o ato.

Em excelente localização, na mesma região da atual, em Santo

André, a nova sede conta com confortáveis instalações e fácil acesso para todo o Grande ABC. Será inaugurada em breve, após o término das adequações para abrigar a casa do engenheiro na localidade.

A presidente da delegacia, Silvana Guarnieri, afirmou sua satisfação com o modo como foi conduzido todo o processo, com transparência e agilidade.

## SEESP reúne-se com Secretário da Habitação

Em 15 de abril, dirigentes do sindicato participaram de audiência com o secretário da Habitação do Estado de São Paulo, Lair Krähnenbühl, com o objetivo de avançar na proposta de parceria para implementação da assistência técnica pública e gratuita no território paulista. O prefeito de Bauru, Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça, também esteve presente à reunião, e aproveitou para pleitear auxílio

do Governo do Estado na regularização de imóveis no município.

Primeira a firmar convênio com o SEESP para adoção do Promore (Programa de Moradia Econômica) em 1988, a cidade foi sugerida, ao lado de Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto e Rio Claro, à execução de plano piloto relativo às propostas feitas por essa entidade. Entre elas, a de criação no Programa Parceria com Municípios,

já desenvolvido pela Secretaria da Habitação em associação com pequenos e médios municípios, da modalidade “Lotes próprios”, destinada a estimular as famílias a construir ou ampliar suas casas por autoconstrução e/ou auto-gestão. Seria papel do sindicato selecionar e indicar os profissionais a serem cadastrados para elaborar os projetos e oferecer assistência técnica durante a construção.

## Rumo à justiça

Em reunião na Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) em Brasília, realizada no dia 13 de abril, com a participação de representantes da Sabesp, Sabesprev e Fórum Sabesp – que inclui os sindicatos e associações de trabalhadores e aposentados –, não houve evolução nas negociações acerca de quem vai arcar com o

deficit do plano previdenciário (estimado em cerca de R\$ 540 milhões). O SEESP defende que seja pago integralmente pela Sabesp. Sem avanços ou mesmo qualquer mostra de disposição para abrir as negociações, o entendimento das organizações é de que será necessário recorrer à Justiça para evitar perdas aos beneficiários da Sabesprev.

## Avaliação de construções foi tema em Bauru

Com a presença de 46 participantes, realizou-se na sede da Delegacia Sindical do SEESP em Bauru palestra sobre “Avaliação das construções”. Iniciativa dessa entidade, por intermédio do grupo que integra o Promore (Programa de Moradia Econômica) na cidade, contou com o apoio da Assenag (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru) e do Núcleo Bauru do IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil).

Ministrada pelo engenheiro civil Newton Carlos Pereira Ferro, mestre e doutor em estruturas e consultor técnico do Promore, visou melhor capacitar os profissionais da área para identificarem patologias que representem risco a construções e elaborar laudos técnicos. O tema foi escolhido em especial levando-se em conta que tramita na Câmara Municipal de Bauru projeto de lei que estabelece prazo de 12 meses para a regularização de aproximadamente 76 mil imóveis que tiveram ampliações não comunicadas à Secretaria de Planejamento local. “Muitas dessas construções não tiveram qualquer acompanhamento de um responsável técnico habilitado. Os profissionais agora devem vistoriar o imóvel e atestar suas condições de habitabilidade”, afirmou Ferro.

## Convênio institucional em Campinas

A Delegacia Sindical do SEESP em Campinas assinará convênio com a Veris Faculdades (Metrocamp), no dia 10 de maio. Trata-se de uma parceria institucional em prol da disseminação do conhecimento da engenharia civil e da cidadania.

Com sua consolidação, as entidades se comprometerão a realizar ações e desenvolver proje-

tos voltados aos objetivos sociais de cada uma delas, propondo-se a atuar conjuntamente na criação e desenvolvimento de cursos, palestras, visitas técnicas e atividades correlatas voltadas à formação. Pelo convênio, entre outras condições, a Veris cederá espaço ao SEESP para o desenvolvimento das atividades, sempre que possível.

## Campanha salarial

Os engenheiros da Cesp, Comgás, Emae e do Grupo CPFL e CPFL Piratininga, cuja data-base é 1º de junho, iniciaram suas campanhas salariais, com a realização de suas assembleias de aprovação de pautas de reivindicações, na segunda quinzena de abril. Essas serão encaminhadas às empresas em breve.

## Indicativo de greve na Sabesp

Reunidos em assembleia realizada em 22 de abril, os engenheiros que atuam na companhia deliberaram por indicativo de greve para dia 30 do mesmo mês, a partir da zero hora, caso a Sabesp não sinalize o pagamento da PLR 2009 até esse prazo. A efetivação ou não de paralisação seria avaliada em nova assembleia, na véspera.

## Adeus a Shunji Nishimura

O SEESP lamenta a morte, em 23 de abril, do empresário Shunji Nishimura, aos 99 anos. Inventor do primeiro modelo de polvilhadeira desenvolvido no Brasil em 1948, fundou a Indústria de Máquinas Agrícolas Jacto um ano depois. Imigrante japonês, sempre valorizou a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, bem como a educação, tendo criado também fundação de tecnologia que leva seu nome. Deixa sete filhos, 21 netos e nove bisnetos.

